

Editorial

“Estrutura, Sistema, Subjetividade”: o tema proposto para este número de **dois pontos** soará certamente como uma velha canção aos ouvidos de alguém que viveu a época das ferrenhas disputas metodológicas em filosofia e em ciências humanas nos anos sessenta e setenta do século XX. Foi, no entanto, sem saudosismo que um grupo de pesquisadores franceses e brasileiros decidiu se reunir, em 2006 na cidade de Clermont-Ferrand, para tentar retomar os fios que em grande parte vinculam – desde Victor Goldschmidt e Gilles-Gaston Granger – a trajetória da pesquisa em história da filosofia na França e no Brasil.

Que estrutura não rime com gênese nem com sujeito, que racionalidade e sistematicidade sejam avessas a subjetividade e liberdade: eis alguns dos tabus quebrados. O encontro também propunha que se discutisse a pertinência ou insuficiência dos métodos em história da filosofia, mediante análises concretas, ou que se analisassem os tópicos estrutura, sistema e subjetividade num ou em mais de um filósofo.

Os organizadores agradecem aos editores a oportunidade que lhes é dada de poder publicar as intervenções feitas durante o encontro na França, bem como as contribuições daqueles que, a partir da chamada para artigos, se sentiram motivados a tomar como tema de suas indagações um mote que muitos julgarão inteiramente *démodé*.

Laurent Jaffro

Márcio Suzuki